



Reunião da direção nacional da CNTV, em São Paulo, fez balanço positivo das conquistas do período

VITÓRIAS NAS CAMPANHAS SALARIAIS DO VESTUÁRIO VÃO REPERCUTIR NO AVANÇO DA SINDICALIZAÇÃO NO PAÍS

No dia 27 de novembro, as principais lideranças dos trabalhadores do vestuário reuniram-se na capital paulista, onde avaliaram que os avanços obtidos no período devem ser o carro chefe da campanha de sindicalização. “É preciso transformar as vitórias em acúmulo estrutural, em maior organização das nossas entidades, em regularização das suas contribuições. E, para isso, é fundamental que consigamos ampliar os atuais índices de sindicalização, o que fortalecerá ainda mais a nossa capacidade de pressão sobre o empresariado”, declarou a presidente da CNTV, Cida Trajano.

José Carlos Guedes, dirigente da CNTV e do Sindicato Unificado de São Paulo, ressaltou que, entre outras especificidades, a alta rotatividade e o assédio moral, bastante comuns na categoria, exigem dos dirigentes um esforço maior no processo de sindicalização, que deve ser constante.

“É preciso lembrar que o trabalhador se filia em sindicato de luta, que tem representatividade e atuação firme. Precisamos elaborar nosso plano de ação Sindical para 2010, estabelecendo, logo no início do ano, nossos projetos”, reforçou Cida, orientando

as entidades a traçarem suas metas de filiação, bem como as estratégias que pretendem implementar para conquistar novos sócios.

REPRESENTATIVIDADE - O encontro contou com a destacada participação de lideranças da Bahia, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraíba, Rio

Grande do Sul, Rio Grande do Norte, São Paulo e Sergipe. Além de compartilharem as ricas experiências das últimas campanhas salariais, os dirigentes apontaram os desafios no horizonte e concordaram que serão mais facilmente superados à medida que somem esforços na campanha de sindicalização.

RS COMEMORA CONQUISTA DA ISONOMIA SALARIAL ENTRE HOMENS E MULHERES: QUESTÃO DE JUSTIÇA

Na avaliação de Antonio Guntzel, diretor da CNTV e da Federação Democrática dos Trabalhadores na Indústria do Calçados do Rio Grande do Sul, uma das principais conquistas obtidas pela categoria neste ano foi a da isonomia salarial entre companheiros e companheiras que exercem funções iguais.

Outro importante avanço, frisou, foi a constituição de Comissões para discutir a saúde do trabalhador com a presença de representantes da categoria.

Para Genoio, valorizar o salário mínimo é decisivo para fortalecer mercado interno e enfrentar a crise internacional

“A política de valorização do salário mínimo acordada pelo governo com as centrais sindicais revelou-se decisiva para o fortalecimento do mercado interno, cumprindo papel chave no enfrentamento aos impactos negativos da crise internacional”, declarou o deputado federal José Genoio (PT-SP), que fez a análise de conjuntura na reunião da direção da CNTV.

Conforme o parlamentar, a mobilização dos trabalhadores em defesa das riquezas contidas na camada pré-sal “é questão estratégica” para que o nosso país tenha um desenvolvimento sustentável e soberano, com justiça social.





CUT

Construindo a Plataforma da
Classe Trabalhadora para as Eleições 2010

www.cut.org.br

Oficina no dia 9 em São Paulo debaterá desenvolvimento e qualidade de vida

Na próxima quarta-feira, dia 9 de dezembro, a Central Única dos Trabalhadores promove no Hotel Braston (Rua Martins Fontes, 330), centro de São Paulo, a 3ª Oficina Nacional da Jornada de Desenvolvimento.

Com o tema “Políticas Setoriais articulando campo e cidade, no Brasil e no mundo - o direito de viver com qualidade”, esta edição encerra a série de debates organizados pela CUT para a construção da Plataforma da Classe Trabalhadora para as eleições de 2010, discutindo o meio ambiente e a sustentabilidade como formas de valorizar as vocações regionais do Brasil e superar as desigualdades.

PARTICIPAÇÃO - Neste ano, além de encontros regionais, a Central promoveu outros dois eventos nacionais com a presença da CNTV, que tiveram como eixos democracia, participação popular, controle social, educação, saúde, mercado de trabalho, economia popular, solidária e proteção social.

“A plataforma que construiremos irá priorizar o desenvolvimento sustentável e isso inclui discutir mudanças no padrão de produção e consumo, da matriz energética poluente para um modelo renovável e o projeto do pré-sal”, aponta Artur Henrique, presidente da CUT.

CONHECIMENTO - Confirmaram presença no evento os professores doutores Ladislau Dowbor - PUC; Célio Bermann - IEE - USP; Ermínia Maricato - FAU/USP; Arilson Favareto e José Alberto da Costa Machado - UFA; o secretário de Política Econômica e Desenvolvimento Sustentável da Confederação Sindical das Américas (CSA), Rafael Freire, e o ministro de carreira Milton Rondó, das Relações Exteriores.

FAMEL DESCUMPRE CONVENÇÃO E SINDICATO VAI À JUSTIÇA PARA GARANTIR CESTA DE 40 KG

Trabalhadores do Ceará em pé de guerra contra postura antissindical

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Confeção do Estado do Ceará está denunciando a postura antissindical da empresa Famel, que tenta inviabilizar uma das mais importantes conquistas da categoria: a cesta básica de 40 quilos de alimentos para todos os trabalhadores.

“Esta grande vitória do sindicato, que garante 12 cestas básicas por ano ao trabalhador, incondicionalmente, agora é lei. Com a categoria unida e mobilizada, vamos acionar a Justiça para garantir que a Convenção Coletiva seja cumprida”, declarou a presi-

dente, Priscilla Sampaio, que também é secretária de Juventude da CNTV.

FUJÃO - Outra estratégia covarde utilizada pelo patronal, condenou Priscilla, “é a de dificultar os encontros com os dirigentes sindicais, substituindo-os por mensagens eletrônicas”. “Para fugir dos trabalhadores, os empresários inventaram a ‘negociação virtual’, iniciando um jogo de empurra-empurra que durou seis meses. A estratégia não funcionou, as manobras não dispersaram nem desmobilizaram a categoria, que avançou na conquista de direitos”, ressaltou.

ABAIXO A REPRESSÃO E A FRAUDE EM HONDURAS

Expressando o sentimento dos trabalhadores e do povo brasileiro, a Direção Nacional da CUT reafirmou, na reunião dos dias 26 e 27 de novembro, “sua completa solidariedade e apoio à Frente Nacional de Resistência contra o Golpe em Honduras, em particular às centrais sindicais e sindicatos hondurenhos que jogam um papel central nessa luta democrática”.

ASSASSINATO - A CUT repudiou o recrudescimento da repressão por parte do governo golpista contra lideranças do movimento popular e sindical, ocorridas às vésperas das eleições ilegítimas de 29 de novembro, “ações que custaram a vida, dentre outras, do dirigente da Frente de Resistência, o professor aposentado de 56 anos Luis Espinal, encontrado morto em 25 de novembro depois de ter sido interceptado por uma patrulha policial em barreiras que cercam a capital do país”.

A CUT, que se fez presente no mês



de julho em Honduras para expressar sua solidariedade à resistência contra o golpe, parabenizou o governo brasileiro por não reconhecer a farsa eleitoral de 29 de novembro e denuncia a atitude cúmplice com os golpistas por parte do governo dos EUA, o qual pretende dar legitimidade a eleições realizadas sem a volta do presidente Manuel Zelaya ao posto para o qual foi eleito pelo povo e que foram boicotadas por vários partidos e candidatos independentes.

Mais cultura: Sindicalizado tem desconto para ver o filme “Lula, o filho do Brasil”

Os trabalhadores já podem adquirir ingressos para o filme “Lula, o filho do Brasil” a R\$ 5. Basta apresentar a carteirinha de filiação a qualquer sindicato nas bilheterias das redes Cinemark, UCI e Grupo Severiano Ribeiro. A partir de 15 de janeiro, sindicalizados terão 50% de desconto.

FORMAÇÃO - Com direção de Fábio Barreto, a obra retrata a vida do presidente desde o nascimento, em 1945, no sertão de Pernambuco, até a formação do líder sindical nas fábricas e no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em 1980, três anos antes de participar da fundação da CUT.

São 130 atores no elenco. Rui Ricardo Diaz faz o papel de Lula dos 18 aos 35 anos, Glória Pires interpreta Dona Lindu, mãe de Lula, Cléo Pires vive a primeira mulher do presidente e Juliana Baroni atua como a primeira-dama Marisa Letícia.

